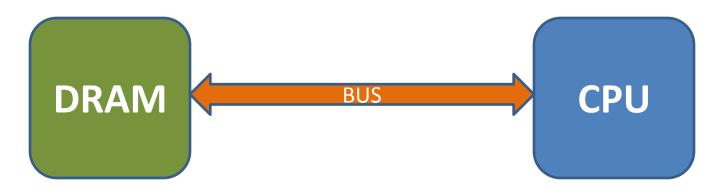
# Hierarquia da Memória: Conceitos Fundamentais e Desempenho

Arquitectura de Computadores Lic. em Engenharia Informática

Luís Paulo Santos



Para cada instrução:

- 1.Ler instrução
- 2.Ler operando
- 3. Escrever Resultado



Suponhamos um processador a executar um programa que consiste numa longa sequência de instruções inteiras:

Se a instrução tiver 6 bytes de tamanho e cada inteiro 4 bytes a execução destas instruções implica um movimento de 6+2\*4 = 16 bytes.

Se frequência = 2.5 GHz e o CPI=1 então são executadas 2.5\*10<sup>9</sup> inst/seg A largura de banda necessária para manter o processador alimentado é de:

$$2.5*10^9 * 16 = 40 \text{ GB/s}$$



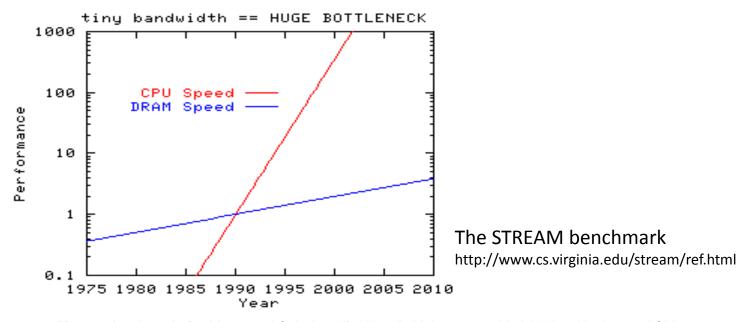
Standard name (single channel)	Peak transfer rate
DDR2-400	3.2 GB/s
DDR2-800	6.4 GB/s
DDR2-1066	8.533 GB/s
DDR3-1066	8.533 GB/s
DDR3-1600	12.8 GB/s

Largura de banda exigida neste exemplo:  $2.5*10^9 * 16 = 40 \text{ GB/s}$ 

#### Hiato processador-memória:

"A memória é incapaz de alimentar o processador com instruções e dados a uma taxa suficiente para o manter constantemente ocupado"

- O desempenho dos micro-processadores tem vindo a aumentar a uma taxa de cerca de 60% ao ano.
- O desempenho das memórias tem vindo a aumentar a uma taxa de perto de 10% ao ano [1,2]

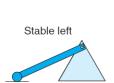


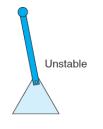
[1] "The Processor-Memory bottleneck: Problems and Solutions."; Nihar R. Mahapatra and Balakrishna Venkatrao, ACM (<a href="http://www.acm.org/crossroads/xrds5-3/pmgap.html">http://www.acm.org/crossroads/xrds5-3/pmgap.html</a>)

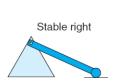
[2] "The Memory Gap and the Future of High Performance Memories"; Maurice V.Wilkes, ACM (http://www.cl.cam.ac.uk/research/dtg/attarchive/pub/docs/ORL/tr.2001.4.pdf)

- As diferentes taxas de aumento do desempenho destes dois componentes essenciais levam a um aumento do hiato Processador-Memória ("the memory gap") com o tempo
  - Em 1990 um acesso à memória central custava entre 8 a 32 ciclos do relógio
  - Em 2000 custava, numa estação Alpha 21264 667 MHz, cerca de 128 ciclos
  - O custo de cada acesso (medido em ciclos) tende a duplicar cada vez que o desempenho dos processadores duplica [2], isto é, cada período de [1,5 .. 2] anos
- O hiato processador-memória é o principal obstáculo à melhoria do desempenho dos sistemas de computação

- Dynamic RAM (DRAM)
  - 1 condensador por bit (alta densidade)
  - Não persistente, refresh cada 10 .. 100 m
- Static RAM (SRAM)
  - 6 transistores por bit (baixa densidade)
  - Muito persistente: bistable







	Transistors per bit	Relative access time	Persistent?	Sensitive?	Relative cost
SRAM	6	1×	Yes	No	100×
DRAM	1	$10\times$	No	Yes	$1 \times$

[Computers Systems: A Programmers' Perspective; Bryant & Hallaron; Pearson, 2nd ed.; 2011]

Metric	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2010:1980
\$/MB	19,200	2900	320	256	100	75	60	320
Access (ns)	300	150	35	15	3	2	1.5	200

#### (a) SRAM trends

Metric	1980	1985	1990	1995	2000	2005	2010	2010:1980
\$/MB	8000	880	100	30	1	.1	0.06	130,000
Access (ns)	375	200	100	70	60	50	40	9
Typical size (MB)	0.064	0.256	4	16	64	2000	8,000	125,000

#### (b) DRAM trends

Metric	1980	1985	1990	1995	2000	2003	2005	2010	2010:1980
Intel CPU	8080	80286	80386	Pent.	P-III	Pent. 4	Core 2	Core i7	_
Clock rate (MHz)	1	6	20	150	600	3300	2000	2500	2500
Cycle time (ns)	1000	166	50	6	1.6	0.30	0.50	0.4	2500
Cores	1	1	1	1	1	1	2	4	4
Eff. cycle time (ns)	1000	166	50	6	1.6	0.30	0.25	0.10	10,000

(d) CPU trends

[Computers Systems: A Programmers' Perspective; Bryant & Hallaron; Pearson, 2nd ed.; 2011]

### Localidade

#### princípio da localidade:

"Os programas bem escritos tendem a aceder a dados que estão próximos (em termos de endereço de memória) de outros dados acedidos recentemente, bem como a referenciar repetidamente os mesmos dados."

#### consequência:

num determinado período de tempo os acessos à memória concentram-se num subconjunto bem localizado do espaço de endereçamento.

O princípio da localidade divide-se em 2 componentes:

- Localidade temporal
- Localidade espacial

# Localidade Temporal

**Localidade Temporal** – um elemento de memória acedido pelo CPU será, com grande probabilidade, acedido de novo num futuro próximo.

**Exemplos:** tanto as instruções dentro dos ciclos, como as variáveis usadas como contadores de ciclos, são acedidas repetidamente em curtos intervalos de tempo.

Quais os elementos (código e variáveis) deste programa que exibem boa localidade temporal?

# Localidade Espacial

**Localidade Espacial** – se um elemento de memória é acedido pelo CPU, então elementos com endereços na proximidade serão, com grande probabilidade, acedidos num futuro próximo.

**Exemplos:** as instruções são acedidas em sequência, assim como, na maior parte dos programas os elementos dos *arrays*.

Quais os elementos (código e variáveis) deste programa que exibem boa localidade temporal?

### Localidade

C: os elementos de um vector multidimensional são armazenados row-wise

int a[3][4];

0	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40	44
a[0][0]	a[0][1]	a[0][2]	a[0][3]	a[1][0]	a[1][1]	a[1][2]	a[1][3]	a[2][0]	a[2][1]	a[2][2]	a[2][3]

```
for (j=0; j< 4; j++)
for (i=0; i< 3; i++)
a[i][j]++;
```

## Localidade

C: os elementos de um vector multidimensional são armazenados row-wise

int a[3][4];

0	4	8	12	16	20	24	28	32	36	40	44
a[0][0]	a[0][1]	a[0][2]	a[0][3]	a[1][0]	a[1][1]	a[1][2]	a[1][3]	a[2][0]	a[2][1]	a[2][2]	a[2][3]

```
for (i=0; i<3; i++)
for (j=0; j<4; j++)
a[i][j]++;
```

# Hierarquia de Memória: Tecnologia e Localidade

- Tecnologia das memórias:
  - Diferentes tecnologias têm tempos de acesso muito diferentes;
  - Tecnologias mais rápidas; menos capacidade e mais caras que as mais lentas
  - O hiato CPU vs. memória tem aumentado e tende a aumentar
- Software
  - Programas bem escritos exibem boa localidade, isto é, tendem a concentrar os seus acessos a um subconjunto do espaço de endereçamento

#### Hierarquia de Memória

Dotar a máquina de vários níveis de memória, tão mais rápidos (mais caros e menor capacidade) quanto mais perto se encontram do processador.

Cada nível contêm uma cópia do código e dados mais usados em cada instante, explorando a localidade.

# Hierarquia de Memória

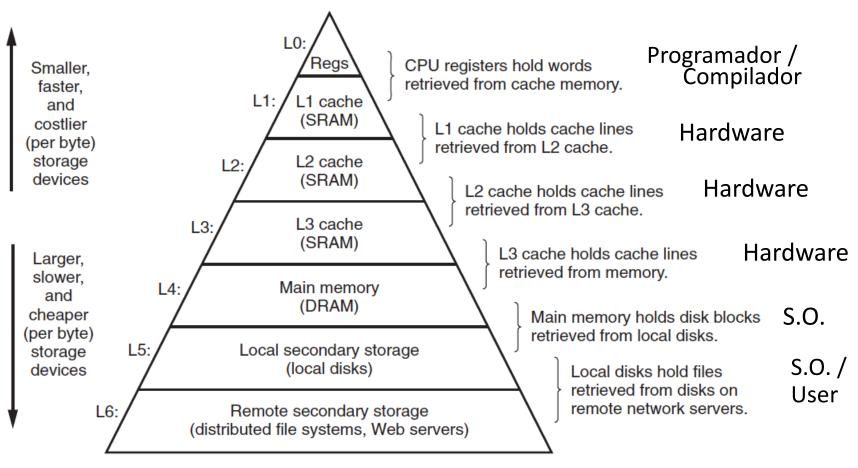
Abandonamos o modelo de memória linear:

"a memória é um vector (linear) com um tempo de acesso constante para cada byte"

modelo de memória hierárquico:

"a memória é uma estrutura hierárquica com um tempo de acesso a cada byte variável e dependente da distância a que se encontra do CPU"

# Hierarquia de Memória

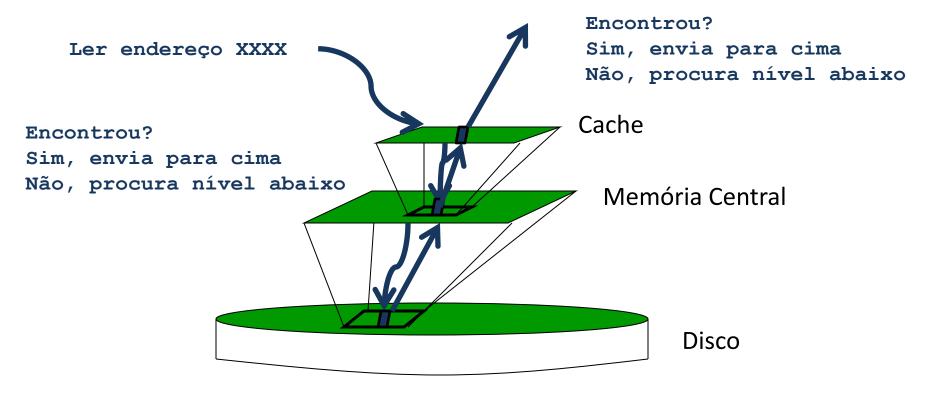


[Computers Systems: A Programmers' Perspective; Bryant & Hallaron; Pearson, 2nd ed.; 2011]

# Hierarquia de Memória: Inclusão

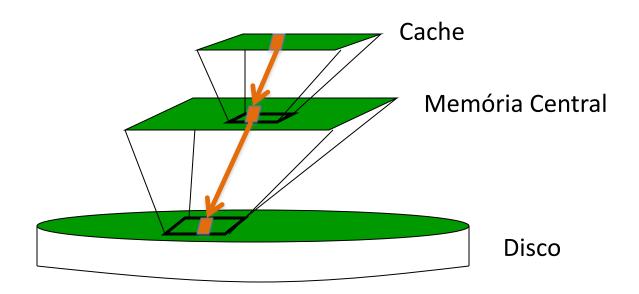
Os dados contidos num nível mais próximo do processador são um subconjunto dos dados contidos no nível anterior.

O nível mais baixo contem a totalidade dos dados.

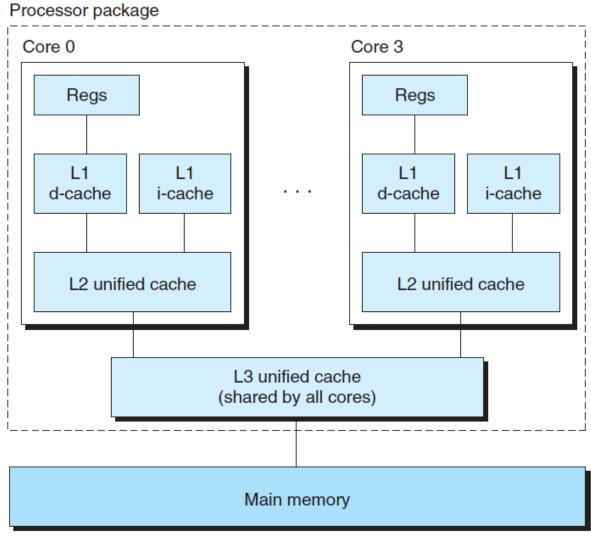


# Hierarquia de Memória: Escrita

Uma escrita num nível superior deve (eventualmente) ser propagada para os níveis inferiores.



# Intel Core i7: Hierarquia da memória



[Computers Systems: A Programmers' Perspective; Bryant & Hallaron; Pearson, 2nd ed.; 2011]

# Intel Core i7: Hierarquia da memória

Cache type	Access time (cycles)	Cache size $(C)$
L1 i-cache	4	32 KB
L1 d-cache	4	32 KB
L2 unified cache	11	256 KB
L3 unified cache	30–40	8 MB

[Computers Systems: A Programmers' Perspective; Bryant & Hallaron; Pearson, 2nd ed.; 2011]

# Hierarquia de Memória: Terminologia

**Linha** – a cache está dividida em linhas. Cada linha tem o seu endereço (índice) e tem a capacidade de um bloco

**Bloco** – Quantidade de informação que é transferida de cada vez da memória central para a cache. É igual à capacidade da linha.

*Hit* – Diz-se que ocorreu um *hit* quando o elemento de memória acedido pelo CPU se encontra na cache.

*Miss* – Diz-se que ocorreu um *miss* quando o elemento de memória acedido pelo CPU não se encontra na cache, sendo necessário lê-lo do nível inferior da hierarquia.

Cache	
	000
	001
	010
	011
	100
	101
	110
	111

# Hierarquia de Memória: Terminologia

Hit rate – Percentagem de hits ocorridos relativamente ao total de acessos à memória.

Hit rate = #hits / #acessos

Miss rate – Percentagem de misses ocorridos relativamente ao total de acessos à memória. Miss rate = (1 - hit rate)

Hit time – Tempo necessário para aceder à cache, incluindo o tempo necessário para determinar se o elemento a que o CPU está a aceder se encontra ou não na cache.

*Miss penalty* – Tempo necessário para carregar um bloco da memória central para a cache quando ocorre um *miss*.

$$T_{exec} = #I * CPI * T_{cc}$$

Como é que a hierarquia de memória influencia Texec?

#I – O número de instruções a executar depende do algoritmo, do conjunto de instruções e do compilador.

Tcc – é fixo para cada máquina. Não é alterado modificando a organização da memória.

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc}$$

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM}$$

**CPI**<sub>CPU</sub> – nº de ciclos que o processador necessita, em média, para executar cada instrução;

O hit time considera-se incluído no CPI<sub>CPU</sub>

**CPI<sub>MEM</sub>** – nº de ciclos que o processador pára, em média, à espera de dados da memória central, por que não encontrou estes dados na cache. Estes são vulgarmente designados por *memory stall cycles* ou *wait states*.

$$T_{exec} = #I*(CPI_{CPU} + CPI_{MEM})*T_{cc}$$

$$CPI_{MEM} = \%acessosMem*missrate*misspenalty$$

Os acessos à memória devem-se ao *fetch* de instruções e ao acesso a dados. Como estes têm comportamentos diferentes usam-se diferentes percentagens de acesso à memória e miss rate para os dois casos.

**Instruções** – Todas as instruções são lidas da memória, logo a % de acesso à memória é de 100%. *missrate*, refere-se ao acesso às instruções. Esta é geralmente menor que a dos dados devido à localidade espacial.

**Dados** – Apenas uma determinada percentagem de instruções acede à memória (%Mem). **missrate**<sub>D</sub> refere-se ao acesso a dados.

$$CPI_{MEM} = (missrate_I + \%Mem*missrate_D)*misspenalty$$

Abreviando missrate por mr e misspenalty por mp temos

$$T_{exec} = #I*(CPI_{CPU} + CPI_{MEM})*T_{cc}$$

$$CPI_{MEM} = (mr_I + \%Mem*mr_D)*mp$$

substituindo

$$T_{exec} = \#I * [CPI_{CPU} + (mr_I + \%Mem * mr_D) * mp] * T_{cc}$$

**NOTA:** A miss penalty (mp) tem que ser expressa em ciclos do clock.

Considere uma máquina com uma *miss rate* de 4% para instruções, 5% para dados e uma *miss penalty* de 50 ciclos. Assuma ainda que 40% das instruções são *loads* ou *stores*, e que o CPI<sub>CPU</sub> é 1. Qual o CPI total?

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = CPI_{CPU} + (mr_I + \%Mem * mr_D) * mp$$
  
 $CPI = 1 + (0.04 + 0.4 * 0.05) * 50 = 1 + 3 = 4$ 

Se a frequência do relógio for de 2 GHz e o programa executar 10<sup>9</sup> instruções qual o tempo de execução?

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 4 * \frac{1}{2*10^9} = 2s$$

Considere um programa com as características apresentadas na tabela, a executar numa máquina com memória de tempo de acesso 0. Se a frequência do processador for 2 GHz, qual o CPI médio e o tempo de execução?

Instrução	Nº Instruções	CPI
Cálculo	3*10 <sup>8</sup>	1,1
Acesso à Mem.	6*10 <sup>8</sup>	2,5
Salto	1*10 <sup>8</sup>	1,7
TOTAL:	10 <sup>9</sup>	

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = (3*1.1+6*2.5+1*1.7)/10+0=2$$

$$T_{exec} = \#I*CPI*T_{cc} = 10^9*2*\frac{1}{2*10^9} = 1s$$

Considere o mesmo programa e máquina do acetato anterior, mas agora com um tempo de acesso à memória de 10 ns (por palavra ou instrução). Suponha ainda que esta máquina não tem cache. Qual o CPI efectivo e  $T_{\rm exec}$ ?

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = CPI_{CPU} + (mr_I + \%Mem*mr_D)*mp$$

Se a máquina não tem cache, então  $mr_I = mr_D = 100\%$ .

Da tabela tiramos que %Mem = 60%.

mp expresso em ciclos do relógio é 10\*2 = 20 ciclos (f=2 GHz)

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = 2 + (1 + 0.6*1)*20 = 2 + 32 = 34$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 34 * \frac{1}{2*10^9} = 17s$$

Considere agora que existe uma *cache* com linhas de 4 palavras; a *miss rate* de acesso às instruções é de 6% e de acesso aos dados é de 10%; o tempo de acesso à memória central é constituído por uma latência de 40 ns mais 10 ns por palavra. Qual o CPI médio e o tempo de execução?

$$mp = 40 + 10*4 = 80 \text{ ns}$$
; em ciclos  $mp = 80*2 = 160 \text{ ciclos}$ 

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = 2 + (0.06 + 0.6*0.1)*160 = 2 + 19.2 = 21.2$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 21.2 * \frac{1}{2*10^9} = 10.6s$$

Suponha que a capacidade da *cache* é aumentada para o dobro, resultando numa *miss rate* de acesso às instruções de 3.2% e acesso aos dados de 8%. No entanto, o tempo de acesso à cache (*hit* time) também aumenta, resultando num CPI<sub>CPU</sub> de 2.5. Qual o CPI médio e o tempo de execução?

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = 2.5 + (0.032 + 0.6*0.08)*160 = 2.5 + 12.8 = 15.3$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 15.3 * \frac{1}{2*10^9} = 7.65s$$

Para tirar maior partido da localidade espacial aumentou-se o número de palavras por linha de 4 para 8, reduzindo a *miss rate* de instruções para 1% e de dados para 6%. O tempo de acesso à memória central é composto por uma latência de 40 ns mais 10 ns por palavra. Qual o CPI médio e o tempo de execução?

$$mp = 40 + 10*8 = 120 \text{ ns}$$
; em ciclos  $mp = 120*2 = 240 \text{ ciclos}$ 

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = 2.5 + (0.01 + 0.6*0.06)*240 = 2.5 + 11.04 = 13.52$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 13.52 * \frac{1}{2*10^9} = 6.76s$$

Para reduzir a *miss penalty* a memória central foi substituída por outra com uma latência de 40 ns e 5 ns por palavra. Qual o CPI médio e o tempo de execução?

$$mp = 40 + 5*8 = 80 \text{ ns}$$
; em ciclos  $mp = 80*2 = 160 \text{ ciclos}$ 

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MEM} = 2.5 + (0.01 + 0.6*0.06)*160 = 2.5 + 7.36 = 9.86$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 9.86 * \frac{1}{2*10^9} = 4.93s$$

Finalmente o processador foi substituído por outro com uma frequência de 3 GHz, sem que a memória tenha sofrido qualquer alteração. Qual o CPI médio e o tempo de execução?

O ciclo do relógio é agora de 0.33 ns, logo mp = 80\*3=240 ciclos

$$CPI = CPI_{CPU} + CPI_{MFM} = 2.5 + (0.01 + 0.6*0.06)*240 = 2.5 + 11.04 = 13.54$$

$$T_{exec} = \#I * CPI * T_{cc} = 10^9 * 13.54 * \frac{1}{3*10^9} = 4.513s$$